

Paraná mantém nota máxima da Moody's pelo quinto ano consecutivo

04/11/2025

Notícias

O Paraná alcançou, pelo quinto ano consecutivo, a [**nota máxima da agência de classificação de risco Moody's**](#), o rating AAA.br. O relatório divulgado nesta segunda-feira (3) consolida a solidez fiscal e econômica do Estado, destacando a perspectiva de estabilidade para o futuro próximo.

O rating de crédito é uma avaliação realizada por agências de classificação de risco, que analisam a capacidade de um emissor de dívida — no caso, o Estado do Paraná — de cumprir suas obrigações financeiras. As agências consideram uma série de fatores, tais como saúde econômica, gestão fiscal, diversificação da economia e nível de endividamento, entre outros.

Esse é o segundo reconhecimento do tipo que o Paraná recebe de uma agência internacional em menos de um mês. Em outubro, a [**Fitch classificou o Estado com a melhor avaliação individual possível para um estado brasileiro**](#). Lembrando que o Estado também registrou pelo Tesouro Nacional a nota A+, maior nota da avaliação da STN, se consolidando em rating máximo em todas as avaliadoras que o analisam.

Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, essa sequência de notas máximas prova o quanto o Paraná se tornou um nome confiável para o mercado nacional e internacional. “O rating funciona como um selo de garantia de bom pagador para o mercado e o Paraná vem alcançando um nível de excelência ano após ano, o que comprova não apenas o bom momento de nossa economia, mas a sua solidez”, explica. “Essa confiança que transmitimos ao mercado abre portas para novos investimentos e permite que sigamos crescendo”.

Entre as principais vantagens de boas notas vindas de agências como a Moody's é a possibilidade de adquirir crédito a juros menores. Como os ratings servem como um atestado de bom pagador para empresas e instituições financeiras de todo o mundo, a avaliação pode facilitar, reduzir custos e conquistar condições melhores de negociação na obtenção de recursos possibilitando investir mais e penalizando menos a situação financeira do Estado, por exemplo.

- **R\$ 1,09 bilhão: repasses estaduais aos municípios crescem 19,3% em setembro**
- **Isenção de ICMS para energia de hospitais do SUS e remédios de hipertensão entra em vigor**

RESPONSABILIDADE EM DESTAQUE – O relatório da Moody's publicado nesta terça-feira destaca justamente a saúde fiscal e financeira paranaense, destacando sua base econômica robusta e diversificada, resultados fiscais consistentemente positivos e um nível de endividamento moderado em comparação com os demais estados brasileiros.

Outro ponto forte apontado pela agência internacional é que o Paraná apresenta uma baixa dependência de transferências da União, além do desempenho operacional resiliente — ou seja, da sua capacidade de prestar serviços ao cidadão de forma contínua, sem ser impactado por crises ou interrupções.

"Essa solidez fiscal não apenas atrai investimentos e reduz o custo de operações de crédito, mas também amplia e garante a capacidade do Estado para investir em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura, beneficiando diretamente os paranaenses", aponta Ortigara.

Para além do ambiente de negócios favorável por grandes investimentos e a estabilidade fiscal e financeira, ressaltada pela Capag A+, o Paraná tem uma economia pujante e que tende a continuar crescendo, portanto, as perspectivas são bastante positivas. Diante disso tudo, a Moody's coloca o Paraná em um cenário de estabilidade para os próximos anos.

"A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que o Estado continuará a adaptar sua estrutura de custos para manter seu equilíbrio fiscal estável nos próximos 12 a 18 meses", afirma a agência em seu relatório.